

Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal

Fevereiro/2018



EXPEDIENTE

INSTITUTO FECOMÉRCIO/DF

Presidente

Adelmir Araújo Santana

Diretor Financeiro

Paolo Orlando Piacesi

Diretora Executiva

Elizabet Garcia Campos

Equipe de Pesquisa:

Analista de Mercado e Consultora de Pesquisa

Andrea Antinoro / Selos – Serviços de Excelência, Logística e Organização Social.

Estatístico Responsável

Radakian Lino / Métrica – Consultoria em Estatística e Pesquisa de Mercado.

Supervisora de Pesquisa

Eliane Barcelar

Técnico de Apoio em Pesquisa

Júlio César Araújo de Ávila

Auxiliar Administrativo

Ana Karolline Gonçalves

Entrevistadores

Abdel Kaldas Monteiro

Angélica G. Menezes

Cleuma Graziele Araújo

Elza M. C. Albuquerque

Lorraine Spigolon Corsi Moreira da Silva

Lucimar Gomes da Silva

Marcela Ferreira da Silva Dias

Maria Márcia Caldeira Soares

Paulo César Sousa dos Santos

Tereza Canal Lamb

SEBRAE/DF

Presidente do Conselho Deliberativo

Luís Afonso Bermúdez

Diretor Superintendente

Rodrigo de Oliveira Sá

Diretora Administrativa e Financeira

Cassiana Abritta Garcia Brandão

Diretor Técnico e de Atendimento

Júlio Flávio Gameiro Miragaya

SUMÁRIO

EXPEDIENTE	2
1. IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA.....	5
2. APRESENTAÇÃO.....	5
3. AMOSTRA	6
4. RESUMO DOS INDICADORES	10
5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	13
5.1 Desempenho de Vendas.....	13
5.1.2 Desempenho de Vendas – Comércio Varejista x Segmento	14
5.1.3 Desempenho de Vendas – Serviços x Segmento	17
5.1.4 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região.....	20
5.1.5 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região	20
5.1.6 Desempenho de Vendas o Comércio Varejista e Serviços X Região	20
5.2 Formas de Pagamento adotadas pelo consumidor	21
5.2.1 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – avaliação no mês	21
5.2.2 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – Série Histórica.....	22
5.3 Taxas Cobradas pelas operadoras de cartões	23
5.3.1 Taxas cobradas pelas operadoras de cartões	25
5.3.2 Variação do Emprego	25
5.3.3 Variação do Emprego – Comércio	26
5.3.4 Desempenho do Mercado de Emprego – Comércio e Serviços X Região.....	28
5.3.5 Desempenho do Mercado de Emprego - Comércio Varejista e Serviços X Região ...	29
5.3.6 Principais motivos para Contratação	29
5.3.7 Principais motivos para Demissão.....	30
5.4 Gastos Extras	30
5.5 Expectativa para os próximos 3 meses	31
6. CONSIDERAÇÕES	33

1. IDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA

Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

2. APRESENTAÇÃO

A Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal é elaborada e realizada pelo Instituto Fecomércio/DF, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal – SEBRAE-DF.

A pesquisa adota o cumprimento de cotas, por segmento, e tem, como objetivo, descrever características de flutuação no desempenho de vendas, mão de obra ocupada e formas de pagamento adotadas pelo consumidor. Trata-se de um acompanhamento sistemático das flutuações econômicas ocorridas por forças de influências de legislação e efeitos sazonais que incidem sobre o Comércio Varejista e Serviços.

No levantamento de dados, que é feito por meio de amostragem probabilística/estratificada, são observadas empresas de Micro e Pequeno Porte nas Regiões Administrativas de maior representatividade econômica do Distrito Federal.

Sua aplicação é mensal, com período de abrangência de 12 (doze) meses, renovável anualmente. Técnicos devidamente qualificados e alocados geograficamente coletam os dados por meio de questionários compostos de perguntas diretas e estruturadas. As entrevistas relativas aos dados apresentados neste relatório ocorreram entre os dias 1º e 8 de março 2018, com referência ao mês de fevereiro de 2018.

Para cada uma das etapas relacionadas à pesquisa, acontecem monitoramentos e análises de profissionais qualificados. Todos os dados financeiros são deflacionados pelo IPCA Nacional e gerenciados por meio do software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) – reconhecido no setor de pesquisas, o qual gera planilhas e tabelas eletrônicas, possibilitando a realização de análises de ordem quantitativa.

Todas as informações coletadas sofrem crítica de consistência de **100%**, com margem de erro controlada e estabelecida em **5%** para indicadores, denotando **95%** de nível de confiança.

Os resultados são disponibilizados em relatórios mensais, nos formatos: físico e eletrônico, acompanhado do Cadastro das Empresas. Estes servem para auxiliar os empresários dos segmentos pesquisados, bem como o mercado no tocante à identificação de deficiências e potencialidades do comércio varejista e serviços de micro e pequeno porte da região.

3. AMOSTRA

O universo pesquisado (900 empresas) é apresentado neste Relatório por meio de tabelas e gráficos, que demonstram 17 segmentos do Comércio Varejista e 12 segmentos de Serviços. A pesquisa foi realizada em áreas previamente determinadas nas principais Regiões Administrativas do Distrito Federal.

3.1 Distribuição amostral por setor e segmento

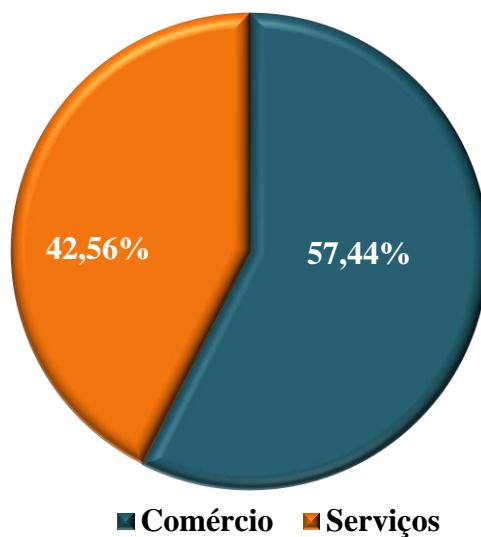


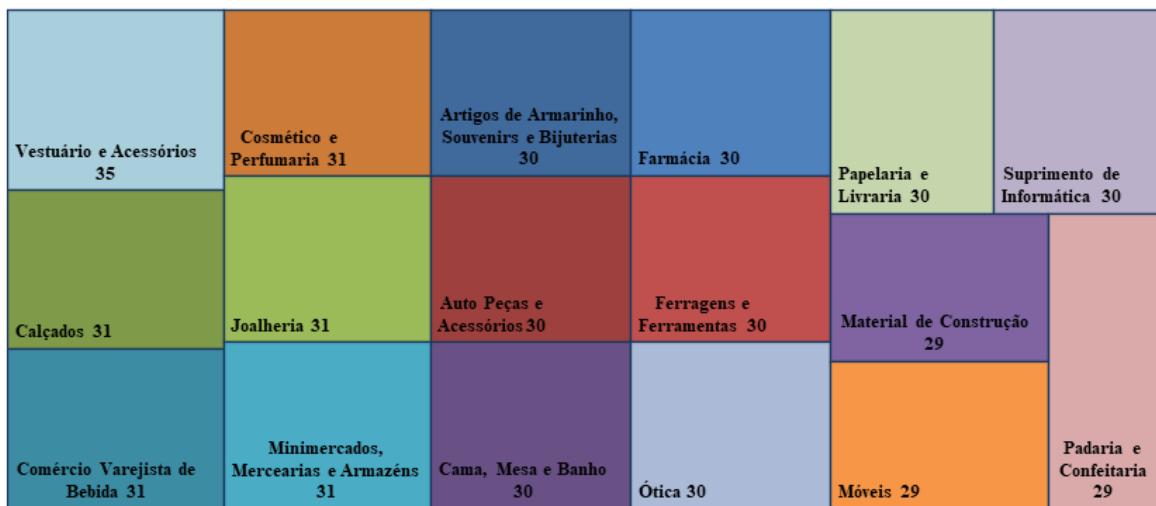
Tabela 1 – Distribuição amostral por setor e segmento

Setor	Segmento	set-17	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18
<i>Comércio</i>	Artigos de Armário, Souvenirs e Bijuterias	32	29	29	30	30	30
	Auto Peças e Acessórios	30	30	30	30	30	30
	Calçados	36	31	31	31	31	31
	Cama, Mesa e Banho	34	30	30	30	30	30
	Comércio Varejista de Bebida	48	31	31	31	31	31
	Cosmético e Perfumaria	38	31	31	31	31	31
	Farmácia	30	30	30	30	30	30
	Ferragens e Ferramentas	31	30	30	30	30	30
	Joailleria	25	31	31	31	31	31
	Material de Construção	31	29	29	29	29	29
	Minimercados, Mercearias e Armazéns	37	31	31	31	31	31
	Móveis	25	29	30	29	29	29
	Ótica	38	30	30	30	30	30
	Padaria e Confeitaria	32	29	29	29	29	29
	Papelaria e Livraria	29	30	30	30	30	30
	Suprimento de Informática	27	30	30	30	30	30
	Vestuário e Acessórios	61	35	35	35	35	35
	Total Comércio	584	516	517	517	517	517
<i>Serviços</i>	Atividades de Condicionamento Físico	27	30	30	29	29	29
	Atividades de Contabilidade	32	32	32	32	32	32
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	76	45	45	45	45	45
	Cabeleireiros	36	36	36	36	36	36
	Capacitação e Treinamentos	27	30	30	30	30	30
	Manutenção de Veículos	0	30	29	30	30	30
	Manutenção e Serviços em TI	29	29	29	29	29	29
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	33	33	33	33	33	33
	Petshop	0	29	29	29	30	30
	Promoção de Vendas	28	30	30	30	30	30
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	28	29	29	29	29	29
	Vidraçaria	0	31	31	31	30	30
	Total Serviços	316	384	383	383	383	383
	Total Geral	900	900	900	900	900	900

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

Gráficos - Distribuição Amostral

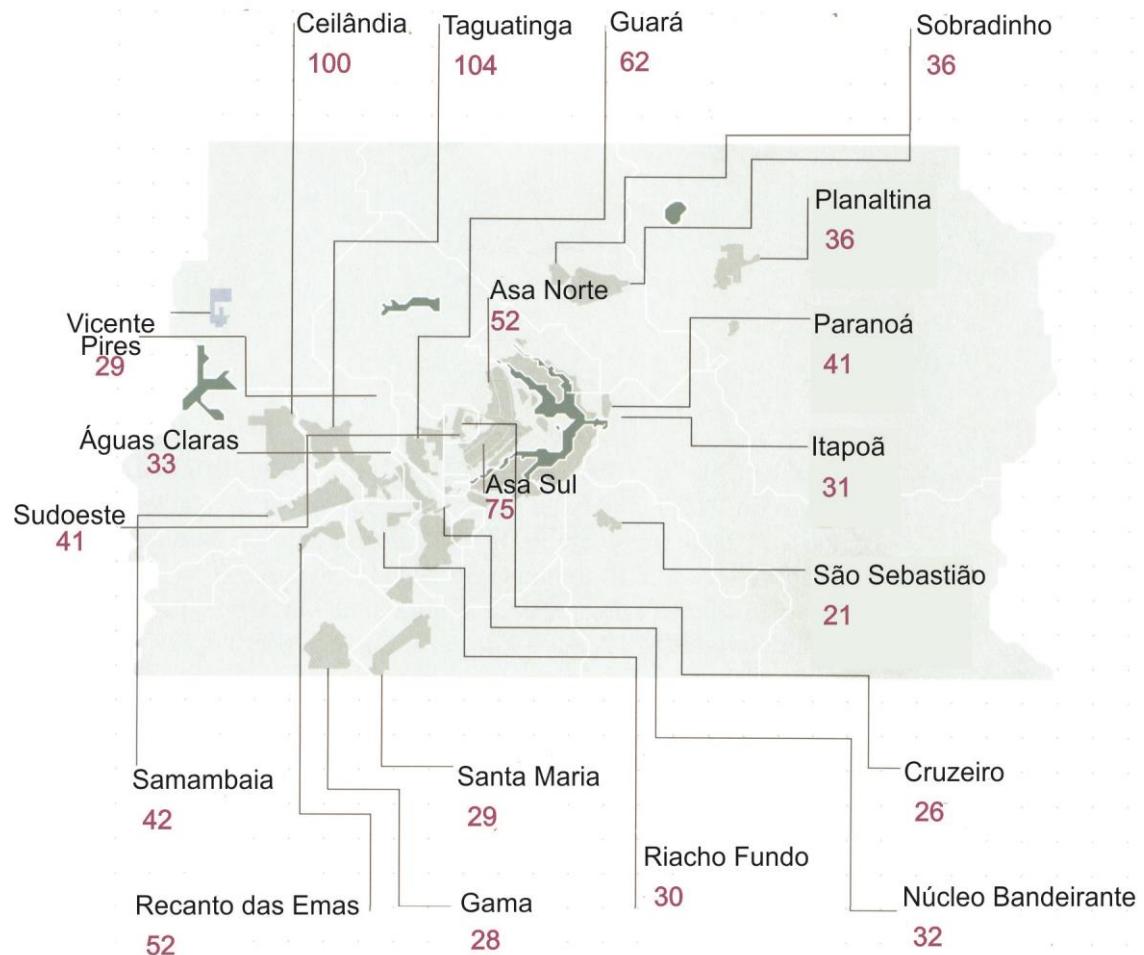
Amostras - Comércio



Amostras - Serviços



Amostra – Regiões Administrativas



4. RESUMO DOS INDICADORES

Na comparação com o mês anterior, **fevereiro/18** apresentou redução nas vendas, quando comparado com o mês anterior, com indicador medido em -2,38% em fev/18 x jan/18. Entre os 29 segmentos pesquisados, 22 tiveram variação negativa de vendas, ou seja, **75,86%** dos segmentos avaliados tiveram redução de faturamento. Consolidando os últimos 12 meses, como período de análise, observa-se índice acumulado negativo medido em **-9,67%**.

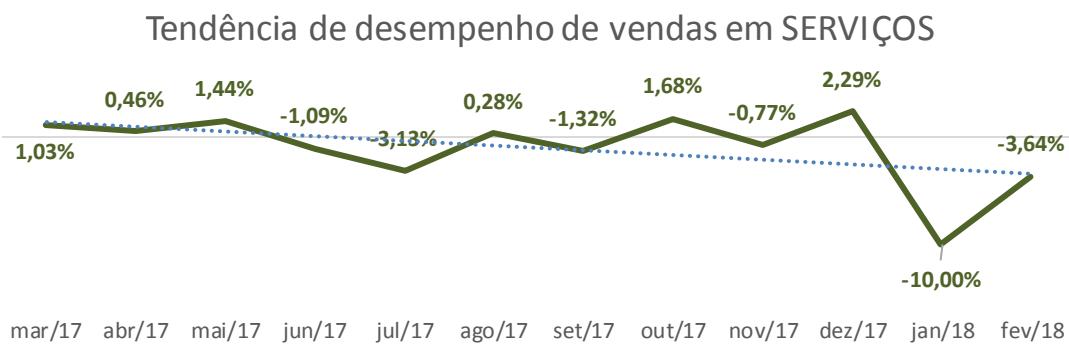
Conforme gráfico abaixo, observamos que o comportamento do setor foi de estabilidade, ao longo dos meses, o que nos permitiu projetar um cenário de crescimento para os primeiros meses de 2018, mesmo que ainda com índice negativo. Vale ressaltar novamente que com o calendário recheado de eventos como a copa, eleições e feriados emendados decorrentes desses eventos, o setor de varejo poderá enfrentar um segundo semestre comprometido, por menos dias de vendas, o que tenderá a afetar o resultado de vendas a partir de junho/18.



Observando isoladamente o **setor de comércio**, no mês de **fevereiro/18** quando comparado com **jan/17** constatamos um comportamento de retomada da estabilidade (**fev/18 -1,83% x fev/17 0,64%**), confirmando a curva padrão do período. Vale ressaltar, contudo que a estimativa para os próximos meses do primeiro semestre sugere crescimento que deverá ser interpretado como movimento de recuperação do setor.

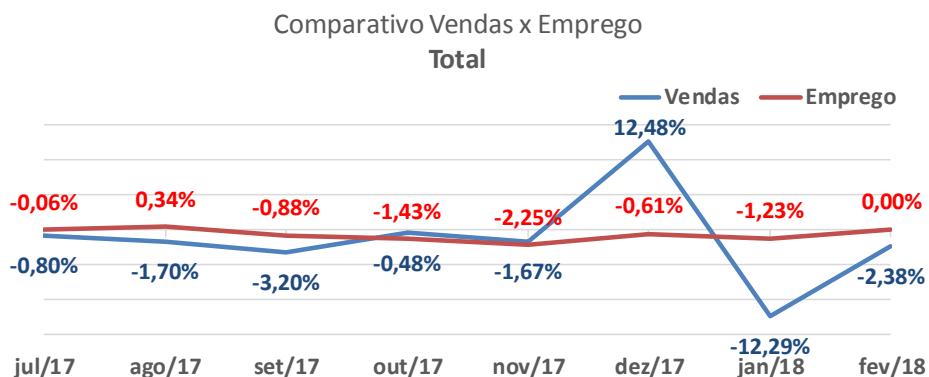
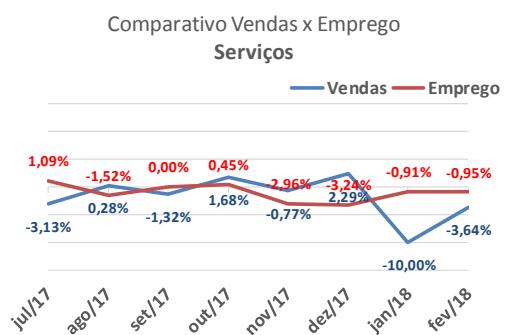
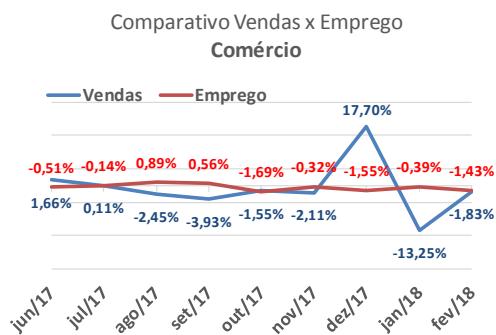


O Setor de Serviços na análise isolada também apresentou comportamento de estabilidade, com indicadores sempre próximos a linha zero, com exceção de **dez/17** que é atípico normalmente, mesmo com um desempenho pouco abaixo do índice do ano anterior (**fev/17 -3,06%**). A expectativa, caso o setor mantenha o comportamento projetado para os próximos meses é de leve retração podendo ser potencializado no segundo semestre com o advento da copa. Segmentos como Bares, Restaurantes e Lanchonetes; Organização de Feiras, Congressos e Festas; Promoção de Vendas; Sonorização, Fotografias e Iluminação tenderão a impactar positivamente o índice de vendas, com possível crescimento no segundo semestre de 2018.



A mão de obra ocupada nos setores pesquisados apresentou estabilidade, sem variação negativa/positiva indicando manutenção de **postos de trabalho, medida em 0%**, com indicador acumulado nos últimos 12 meses com agressiva redução medida em **-5,90%**. Os valores por segmento consolidaram índices negativos no setor de comércio, de **-0,06%** e também no setor de serviços de **0,08%**. Esses indicadores confirmam que o

setor mesmo com pequenas oscilações como registradas em meses anteriores a esse está deixando de demitir mantendo assim a estabilidade dos empregos. Essa estabilidade naturalmente impulsionará a economia para patamares mais aquecidos, diante de maior confiança do trabalhador que no orçamento familiar sentirá melhor condições de planejamento do seu consumo.



5. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

5.1 Desempenho de Vendas

O indicador de desempenho nas vendas, em comparação com o mês anterior (**fev.2018 x jan.2018**), foi medido em **-2,38%**, os últimos 12 meses **acumulados -9,67% de redução no faturamento das PME's.**

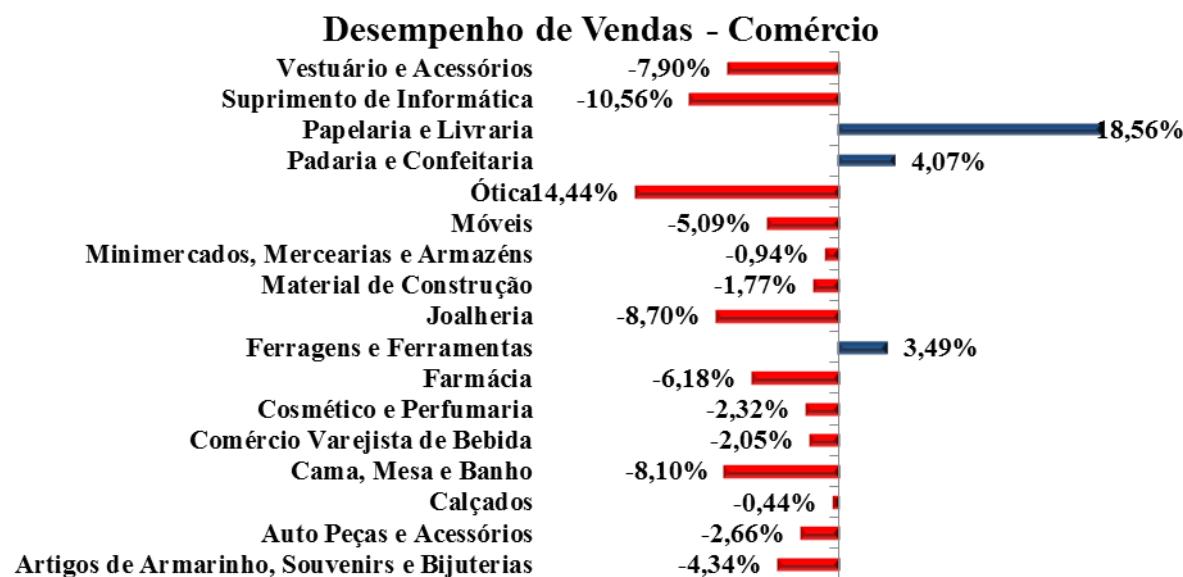
Setor	Segmento	Fev17 x Jan17	Ago/17 x Jul/17	Set/17 x Ago/17	Out/17 x Set/17	Nov/17 x Out/17	Dez/17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Acum 12 meses
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	-4,85%	-4,77%	-21,74%	-1,86%	-8,19%	14,97%	-3,51%	-4,34%	-22,94%
	Auto Peças e Acessórios	-5,52%	-3,09%	-6,40%	7,09%	-0,21%	10,56%	-20,18%	-2,66%	0,58%
	Calçados	-3,53%	-3,34%	-6,54%	-4,19%	8,79%	31,67%	-48,35%	-0,44%	-28,24%
	Cama, Mesa e Banho	-6,21%	-8,86%	-8,25%	2,35%	-3,39%	23,36%	-25,92%	-8,10%	-22,16%
	Comércio Varejista de Bebida	12,30%	4,68%	-3,10%	-6,49%	-4,15%	21,06%	-17,86%	-2,05%	-22,01%
	Cosmético e Perfumaria	3,18%	0,33%	0,89%	-4,31%	-5,32%	17,79%	-5,87%	-2,32%	5,51%
	Farmácia	1,26%	-4,43%	-1,46%	-3,81%	-3,97%	6,21%	-0,68%	-6,18%	-3,60%
	Ferragens e Ferramentas	3,00%	-3,51%	-4,95%	-1,40%	-4,61%	14,48%	-12,46%	3,49%	0,41%
	Joalheria	1,41%	-0,89%	-0,71%	-11,34%	3,04%	38,67%	-30,60%	-8,70%	-25,56%
	Material de Construção	-1,74%	-2,87%	0,79%	-3,76%	-0,90%	7,18%	-10,50%	-1,77%	-13,86%
	Minimercados, Mercearias e Armazéns	1,70%	2,57%	-2,30%	-0,41%	-0,58%	20,13%	-9,28%	-0,94%	11,70%
	Móveis	-2,42%	-7,04%	-3,19%	-0,50%	0,95%	12,48%	-14,39%	-5,09%	-18,68%
	Ótica	-2,79%	0,80%	-3,98%	5,74%	-9,07%	-2,84%	-1,62%	-14,44%	-18,36%
	Padaria e Confeitaria	-2,44%	-6,33%	-5,29%	-0,42%	-3,70%	23,09%	-14,68%	4,07%	-1,95%
	Papelaria e Livraria	16,62%	-1,93%	-9,01%	3,42%	2,87%	18,71%	59,44%	18,56%	-3,30%
	Suprimento de Informática	-3,80%	0,77%	-0,04%	2,44%	-9,50%	31,17%	1,64%	-10,56%	11,07%
	Vestuário e Acessórios	-2,55%	-4,69%	0,73%	-10,84%	-0,24%	20,87%	-22,62%	-7,90%	-19,02%
	Total Comércio	0,64%	-2,45%	-3,93%	-1,55%	-2,11%	17,70%	-13,25%	-1,83%	-8,12%
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	-5,27%	2,86%	0,84%	2,74%	-6,46%	-13,11%	3,97%	1,41%	-19,22%
	Atividades de Contabilidade	4,03%	0,04%	-4,65%	3,89%	-2,01%	5,52%	-2,52%	-1,94%	10,18%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	-3,02%	0,62%	1,49%	-2,77%	1,74%	3,13%	-10,81%	-6,90%	-16,20%
	Cabeleireiros	-1,89%	-4,26%	1,11%	1,30%	-5,39%	13,35%	-23,30%	-0,54%	-8,94%
	Capacitação e Treinamentos	-0,68%	4,72%	-5,86%	5,40%	0,07%	-12,23%	-9,00%	1,03%	-29,47%
	Manutenção de Veículos				0,81%	-0,64%	20,67%	-7,68%	-10,96%	-0,63%
	Manutenção e Serviços em TI	-4,77%	6,29%	-0,53%	6,13%	0,75%	0,65%	-8,67%	-4,60%	-2,55%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	-11,76%	1,19%	0,92%	-2,21%	6,32%	-10,39%	-9,16%	4,58%	-5,07%
	Pet Shop					6,97%	-1,78%	13,93%	-15,24%	-8,93%
	Promoção de Vendas	-3,20%	-9,95%	-1,01%	1,47%	1,31%	6,73%	-10,91%	0,22%	-6,55%
Total Geral	Sonorização, Fotografias e Iluminação	-4,58%	0,34%	-8,36%	-2,32%	-1,41%	9,06%	-5,46%	-2,38%	-5,73%
	Vidraçaria					3,08%	-4,50%	-2,97%	-23,73%	-6,94%
	Total Serviços	-3,06%	0,28%	-1,32%	1,68%	-0,77%	2,29%	-10,00%	-3,64%	-12,64%
						-1,67%	12,48%	-12,29%	-2,38%	-9,67%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

5.1.2 Desempenho de Vendas – Comércio Varejista x Segmento

O Setor de Comércio encerrou o mês de **fev/18** com redução na ordem de -1,83% em comparação ao mês de **jan/18**.

Veja a representação gráfica por segmento, a seguir:



Destacamos, contudo, os segmentos que alcançaram crescimento no período:

O segmento de Papelaria e Livraria registrou **crescimento nas vendas** na ordem de **+18,56%**, variação negativa de **-40,87 pontos** percentuais entre **fev/18** e **jan/18** e índice acumulado na ordem de **-3,30%**. Vale ressaltar, porém que o desempenho de **fev/18** foi melhor que **fev/17**, quando foi registrado índice de vendas na ordem de **+16,62%** na época, indicando crescimento real do segmento no período.

O aquecimento nas vendas de **fev/18** foi impulsionado ainda pela sazonalidade do segmento, com o “**volta às aulas**”. Também pela oferta de produtos premium de vários fabricantes alcançando um público maduro e também executivo, com produtos que exprimem elevada qualidade, customização visual, além de maior funcionalidade para determinados nichos, como é o caso de agendas e cadernos para planejamento de viagem ou casamentos. Suas vendas ainda refletiram oferta de produtos feitos à mão,

produzindo uma conexão mais forte com o produto. Outro fator que contribuiu para o aquecimento foi a consolidação da modelagem de negócio tipo atacarejo, que já se revelou uma prática motivada por um movimento de mudança nos hábitos dos consumidores mais sensíveis a preço, especialmente em razão do período de “crise”. Vale ressaltar que grandes inovações contudo, ainda estão sendo anunciadas para o ano de 2018 no segmento, com a interação da realidade virtual através dos *chatbots*, ou seja, softwares de inteligência artificial inseridos em aplicativos de conversas instantâneas entre marca e consumidor, além de garantir a realização de tarefas mais operacionais, o que deverá tornar 2018 um ano de resultados mais positivos.

O segmento de **Padaria e Confeitaria** registrou **crescimento** nas vendas na ordem de **+4,07%**, **variação positiva de +18,75** pontos percentuais entre **fev/18 e jan/18** e **índice acumulado na ordem de -1,95%**. As vendas foram resultantes principalmente da oferta de mix variado de produtos especiais que vão desde produtos adequados para quem precisa de dietas especiais, como pães e bolos sem glúten e sem lactose, sem açúcar para os diabéticos e sem gordura para atender os clientes em dieta de emagrecimento ou que precisam controlar o colesterol, agregando valor assim aos produtos.

O segmento de **Ferragens e Ferramentas** registrou **crescimento** nas vendas na ordem de **+3,49%**, **variação positiva de +15,95** pontos percentuais entre **fev/18 e jan/18** e **índice acumulado na ordem de +0,41%**. O segmento demonstrou reação positiva quando comparado com **jan/17**, visto que na época registrou índice de **+3,00%**, ou seja, menos 0,49 pontos percentuais de um ano para o outro. O segmento de **Ferragens e Ferramentas** é diretamente influenciado pelo desempenho da indústria de construção civil, que ainda enfrenta dificuldades de recuperação. Contudo, tem impulsionado o segmento da indústria automotiva, bem como, do segmento de máquinas e implementos agrícolas, maiores segmentos consumidores de ferramentas.

Dos segmentos com **baixo desempenho nas vendas**, destacamos em **fev/18** apenas o de **Ótica** com índice de vendas na ordem de **-14,44%**, seguido de **Suprimento de Informática** com índice na ordem de **-10,56%** e **Joalheria** na ordem de **-8,70%**, no período.

O segmento de **Ótica** registrou **retração de -14,44%** nas vendas, com variação de **-12,82** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-18,36%**. Seu

desempenho de vendas foi o pior dos últimos seis meses, e também muito pior que em fevereiro de 2017, quando o setor registrou **-2,79%** no período, indicando retração do segmento. Apesar de outras regiões terem registrado resultados positivos nas vendas, o DF não seguiu esse comportamento, afetado diretamente pela chegada de novas franquias no segmento com maiores investimentos em marketing, bem como, de forma pontual pelos feriados de carnaval que acabaram por comprometer o consumo que ainda reflete baixo poder de compra em razão de endividamento das famílias.

O segmento de Suprimento de Informática registrou retração de -10,56% nas vendas, com variação de **-12,19 pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **11,07%**.** Seu resultado foi consideravelmente menor que no mesmo período do ano anterior quando registrou **-3,80%**. Seu desempenho foi afetado pelos custos dos serviços, repassados ao mercado comprador, inibindo assim o consumo. Vale ressaltar, contudo que com as expectativas de crescimento do *outsourcing* em 2018 o segmento de suprimento de informática deve alcançar resultados bem melhores ao longo deste ano, visto que abraçará um mercado fomentador de suprimentos.

O segmento de **Joalheria** registrou **retração de -8,70%** nas vendas, com variação de **-21,90** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-25,56%**. O segmento enfrentou nesses últimos 60 dias o aumento do grama do ouro. Apesar de o setor ter registrado índice negativo e bem menor que no ano anterior no mesmo período (**+1,41% / 2017**), seu movimento deve ser compreendido com crescimento, considerando que recuperou 21,90 pontos percentuais do quadrante negativo. Ainda, com a redução da selic e o consequente aumento do poder de compra da população consumidora, o segmento tenderá a uma estabilidade no primeiro semestre de 2018. Contudo, o segmento vem enfrentando certo deslocamento do seu público alvo para o segmento de semijoias em decorrências da redução do poder de consumo o que ainda poderá refletir em 2018 como um grande risco para as vendas do setor de joias.

5.1.3 Desempenho de Vendas – Serviços x Segmento

Quando observamos o **Setor de Serviços**, o desempenho nas vendas em **fev/18** em relação à **jan/18** registrou **retração na ordem de -3,64%** no período, com **índice acumulado** nos últimos 12 meses **de -12,64%**.

Desempenho de Vendas - Serviços



Destacamos assim, os segmentos do **Setor de Serviços** que conseguiram registrar índice positivo nas vendas em **fev/18**, sendo o de **Organização de Feiras, Congressos e Festas** com **+4,58%**, no período. Também os segmentos de **Atividade de Condicionamento Físico** com índice de vendas na ordem de **+1,41%** e **Capacitação e Treinamento** com índice de vendas na ordem de **+1,03%** no período.

O segmento de **Organização de Feiras, Congressos e Festas** registrou em **fev/18** crescimento nas vendas, com **índicador** na ordem de **+4,58%**, **variação de 13,74 pontos percentuais** e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-5,07%**. O segmento registrou em **fev/18** índice melhor que no mesmo período de 2017 (**-11,76%**). Isso refletiu o aumento da confiança das empresas e investidores gerando um ambiente mais seguro e estável para o segmento de eventos empresariais no período. Contudo, o setor vem aquecido pelo impacto das demandas por eventos sociais, como casamentos e festas, o que tenderá a crescer no primeiro semestre com a estabilidade econômica, inclusive com inserção de recursos tecnológicos sofisticados como hologramas e projeções mapeadas

para os eventos mais requintados e foco na experiência do participante para os eventos com orçamentos mais restritos. Vale ressaltar, que o segmento enfrentará ainda certa instabilidade nos eventos corporativos, principalmente no segundo semestre diante dos movimentos eleitorais que certamente promoverão um caminhar prudente das empresas no que tange aos investimentos, patrocínios e execução de orçamentos ainda restritos.

O segmento de **Atividade de Condicionamento Físico** registrou em **fev/18** crescimento nas vendas, com **índicador** na ordem de **+3,97%**, **variação de -2,57** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-19,22%**. Seu crescimento ainda é resultado da sazonalidade do verão que estimula a busca por atividades físicas. Outro ingrediente que fomentou os resultados do setor foi a mudança gradativa que a população vem adotando na busca de exercícios para reabilitação e prevenção, como no caso da terceira idade. Esse movimento permitiu o segmento registrar um resultado melhor nas vendas de fevereiro de 2018 quando comparado com o mesmo período em 2017 quando ainda amargava índice negativo na ordem de **-5,27%**.

O segmento de **Capacitação e Treinamento** registrou em **fev/18** crescimento nas vendas, com **índicador** na ordem de **+1,03%** **variação de +10,02** pontos percentuais e índice acumulado nos últimos 12 meses de **-29,47%**. O segmento refletiu um comportamento um pouco melhor que no mesmo período de 2017, contudo, dentro da normalidade. Seu desempenho ainda instável poderá ser mais bem avaliado no próximo mês quando poderá crescer se o mercado continuar aquecendo o consumo. Vale ressaltar, que em razão dos efeitos da crise econômica, o segmento poderá ser bastante beneficiado em 2018, visto que o consumidor declarou em pesquisa da Fecomércio que terá como prioridade investimentos em quitação de dívidas e mais educação, o que permitirá um movimento ativo do segmento para ir ao encontro desse anseio, desde que em condições compatíveis com seu poder de compra. Diante disso, o aquecimento do segmento deverá registrar maior demanda por ofertas para pessoas físicas preocupadas com o seu desenvolvimento do que propriamente por empresas na busca de desenvolvimento de seus times.

Na contramão do setor, destacamos os segmentos que apresentaram pior desempenho nas vendas, como o segmento de **Manutenção de Veículos** com indicador

de vendas negativo de **-10,96%**, o segmento de **Pet Shop** com **-8,93%** e o segmento de **Vidraçaria** com **6,94% em fev/18**.

O segmento de **Manutenção de Veículos** também registrou índice negativo na ordem de **-10,96%, em fev/18**, com variação negativa de **-3,28** pontos percentuais. O **índice acumulado nos últimos 5 meses** alcançou o patamar de **-0,63%**. Seu desempenho refletiu o aquecimento da indústria automotiva e consequentemente da oferta de veículos novos, deslocando parte da demanda de serviços de manutenção para a aquisição com revisões já programadas nas próprias concessionárias. Contudo, com a redução da Selic o segmento poderá ser beneficiado com redução de custos de peças e insumos podendo voltar a registrar resultados melhores nos próximos meses.

O segmento de **Pet Shop** também registrou índice negativo na ordem de **-8,93% em fev/18**, com variação negativa de **6,31** pontos percentuais. O **índice acumulado nos últimos 5 meses** alcançou o patamar de **-7,60%**. Os índices continuaram refletindo a sazonalidade do segmento que deixaram de constar nas prioridades de consumo das famílias, nos primeiros meses do ano, diante de demais compromissos inerentes ao período, ficando apenas para os pets, o consumo de itens essenciais. Vale ressaltar, que as previsões sinalizam crescimento do segmento, tanto pelo consumidor que adotou o seu pet como membro da família, quanto pela oferta de serviços mais diversificados e sofisticados, como tratamentos alternativos, plano de saúde, creche e hotel.

O segmento de **Vidraçaria** registrou índice negativo na ordem de **-6,94% em fev/18**, com variação positiva de **+16,79** pontos percentuais e **indicador acumulado de vendas de -32,20%** caracterizando forte desaceleração nas vendas. O índice negativo continuou refletindo a difícil aceleração do segmento de construção civil, principal mercado comprador, com *dead line* de 18 meses após o inicio da obra. Vale ressaltar, que a retomada do segmento passará por maior integração com os profissionais de arquitetura e designer de interiores, de forma a adotarem em suas recomendações técnicas, além do apelo para a estética, as especificações de soluções de valor agregado.

5.1.4 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região

Ao analisar as vendas por macrorregiões, no Setor de **Comércio**, apenas as do **Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria** apresentaram índice positivo em **fev/18**, chegando a **+9,42%**, o que sugere um reflexo imediato da recuperação do índice de emprego da região, fortalecendo assim o consumo primário.

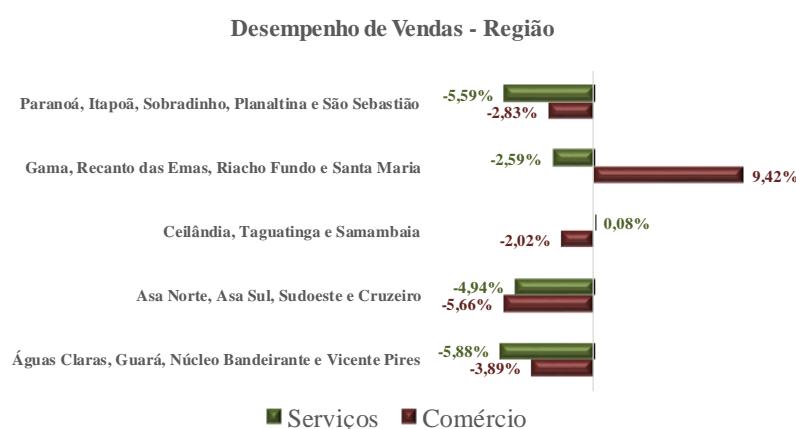
No setor de **Serviços** apenas a macrorregião de **Ceilândia, Taguatinga e Samambaia** registrou pequeno índice positivo no mês de fev/18. Vale ressaltar, que a macrorregião de **Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires** registrou o pior índice negativo do setor, chegando a **-5,88%** no período sugerindo que essa macrorregião ainda sofre com índices de endividamento inibindo assim o consumo.

5.1.5 Desempenho de Vendas no Comércio Varejista e Serviços X Região

Setor	Segmento	Fev17 x Jan17	Ago/17 x Jul/17	Set/17 x Ago/17	Out/17 x Set/17	Nov/17 x Out/17	Dez/17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Acum 12 meses
Comércio	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	2,51%	-5,43%	-7,74%	0,01%	-5,11%	15,76%	-14,76%	-3,89%	-16,38%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	0,14%	1,58%	0,79%	-0,55%	2,04%	10,99%	-10,08%	-5,66%	-0,97%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	-1,54%	-0,91%	-5,05%	-1,02%	-4,43%	31,36%	-12,88%	-2,02%	-2,58%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	1,19%	-6,73%	-5,24%	-6,32%	-4,76%	17,77%	-21,06%	9,42%	-9,19%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	2,83%	-2,21%	-2,11%	-1,29%	2,00%	8,54%	-8,46%	-2,83%	-15,66%
	Total Comércio	0,64%	-2,45%	-3,93%	-1,55%	-2,11%	17,70%	-13,25%	-1,83%	-8,12%
Serviços	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	-3,08%	-0,16%	-5,42%	5,41%	-4,98%	8,45%	-11,20%	-5,88%	-10,94%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	-1,51%	-0,89%	1,24%	-0,02%	1,57%	-1,58%	-9,24%	-4,94%	-23,26%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	-3,00%	1,32%	-2,87%	-1,55%	2,07%	2,09%	-6,40%	0,08%	-4,59%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	-4,74%	-2,27%	1,94%	0,66%	-4,13%	12,23%	-17,07%	-2,59%	0,39%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	-9,74%	4,55%	-3,55%	7,79%	-2,93%	-2,46%	-9,15%	-5,59%	9,39%
	Total Serviços	-3,06%	0,28%	-1,32%	1,68%	-0,77%	2,29%	-10,00%	-3,64%	-12,64%
Total Geral		-0,43%	1,70%	-3,20%	-0,48%	-1,67%	12,48%	-12,29%	-2,38%	-9,67%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

5.1.6 Desempenho de Vendas o Comércio Varejista e Serviços X Região

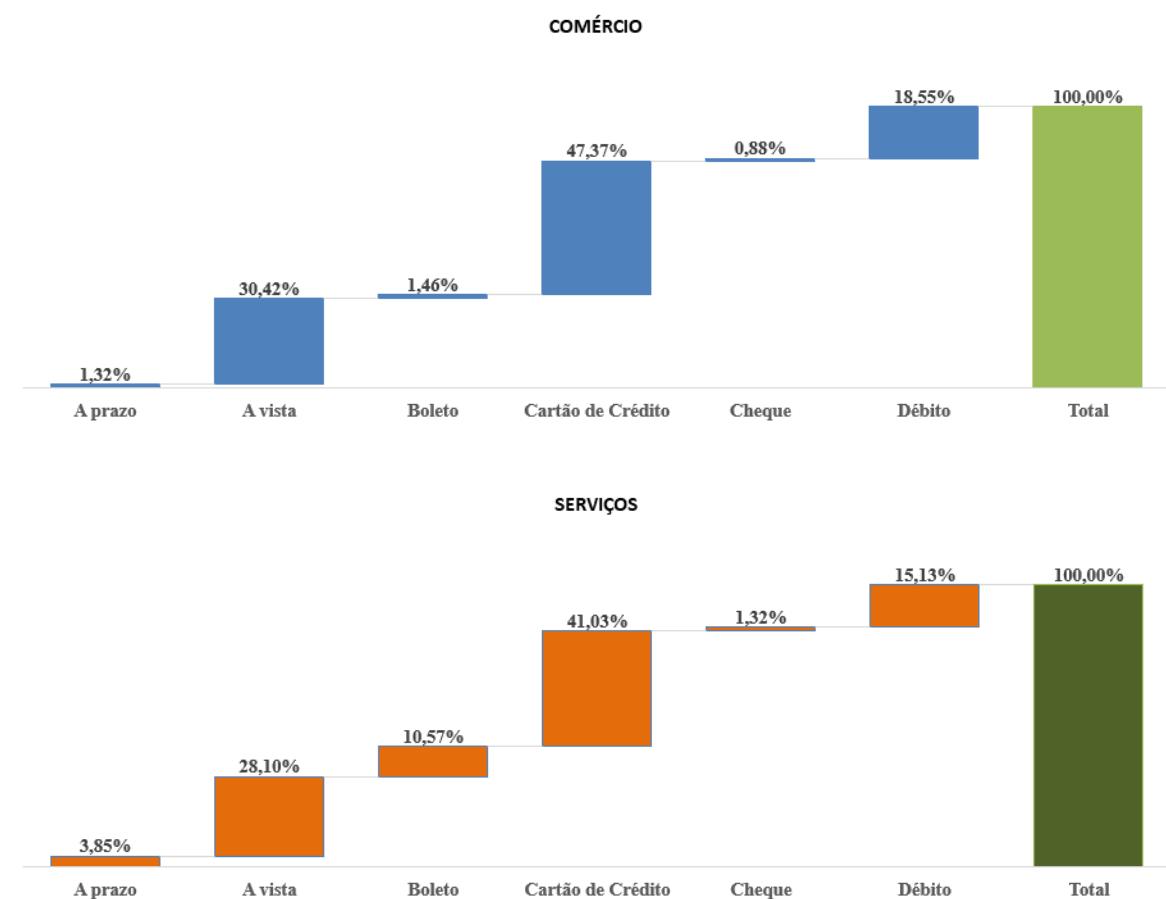


5.2 Formas de Pagamento adotadas pelo consumidor

Nas compras do **Comércio e Serviços**, o destaque em **fev/18** ficou para as compras **à vista com 29,72% e débito com 17,52%** que juntos acumulam um índice de **47,24%** da preferência do consumidor por compras à vista, indicando mais um mês o esgotamento de seus limites de crédito e endividamento num cenário ainda de crise com redução do poder de compras e restrição de créditos.

5.2.1 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – avaliação no mês

Setor	A prazo	A vista	Boleto	Cartão de Crédito	Cheque	Débito	Total
Comércio	1,32%	30,42%	1,46%	47,37%	0,88%	18,55%	100,00%
Serviços	3,85%	28,10%	10,57%	41,03%	1,32%	15,13%	100,00%
Total	2,08%	29,72%	4,21%	45,46%	1,01%	17,52%	100,00%

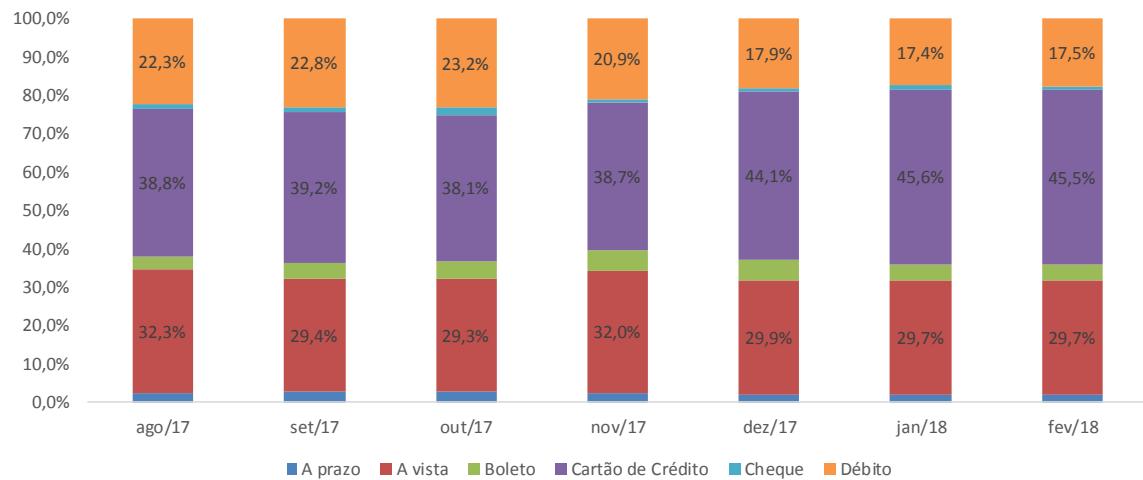


5.2.2 Formas de Pagamento – Comércio e Serviços – Série Histórica

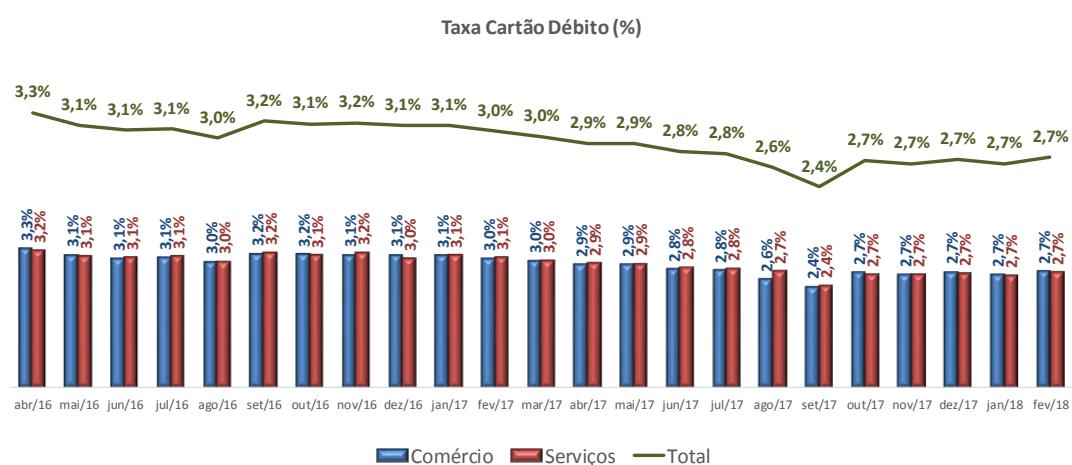
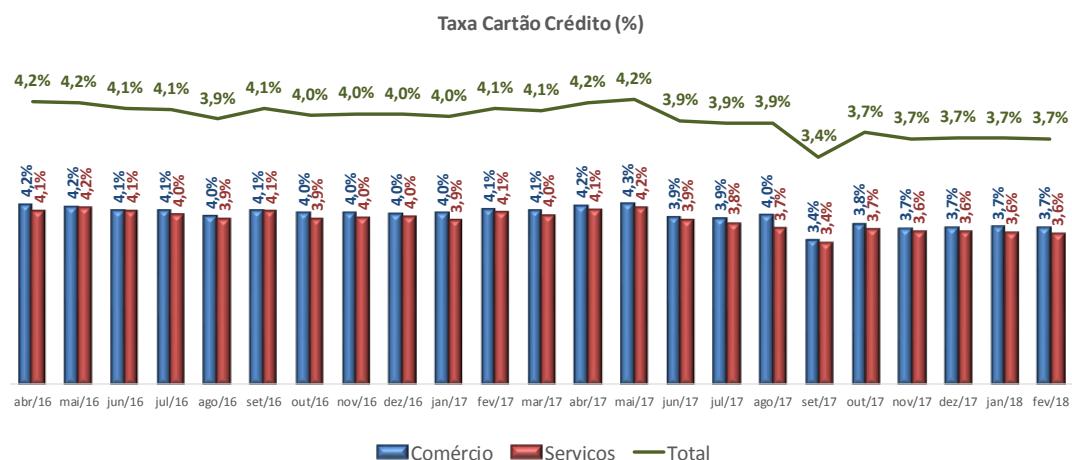
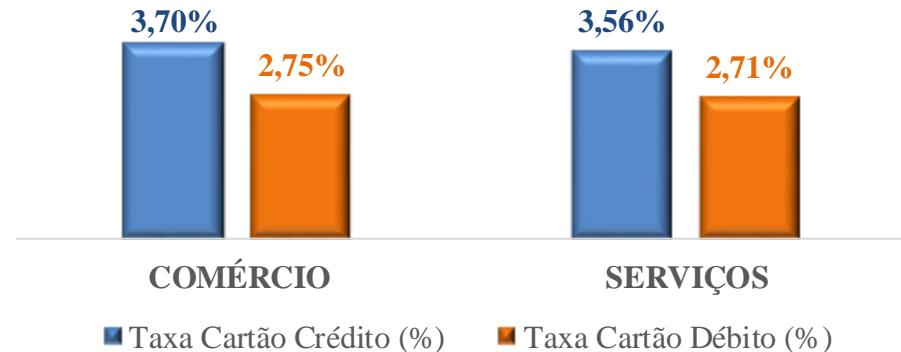
Setor	Segmento	Fev17 x	Ago/17 x	Set/17 x	Out/17 x	Nov/17 x	Dez/17 x	Jan/18 x	Fev/18 x
		Jan17	Jul/17	Ago/17	Set/17	Out/17	Nov/17	Dez/17	Jan18
<i>Comércio</i>	A prazo	1,73%	1,55%	1,58%	2,07%	1,26%	1,39%	1,28%	1,32%
	A vista	29,65%	32,88%	30,41%	29,65%	32,30%	30,92%	30,46%	30,42%
	Boleto	0,36%	0,87%	0,95%	1,28%	1,86%	2,12%	1,46%	1,46%
	Cartão de Crédito	43,12%	40,17%	40,97%	40,28%	41,09%	46,07%	47,53%	47,37%
	Cheque	0,65%	0,74%	1,29%	1,55%	0,67%	0,78%	0,88%	0,88%
	Débito	24,49%	23,79%	24,80%	25,16%	22,83%	18,72%	18,38%	18,55%
	Total Comércio	100,00%							
<i>Serviços</i>	A prazo	6,15%	4,66%	5,45%	4,15%	4,72%	3,06%	3,75%	3,85%
	A vista	28,67%	30,85%	26,84%	28,60%	31,36%	27,76%	28,07%	28,10%
	Boleto	7,91%	9,01%	12,77%	11,99%	11,47%	11,35%	10,58%	10,57%
	Cartão de Crédito	37,46%	35,23%	34,65%	33,76%	34,12%	40,19%	41,12%	41,03%
	Cheque	1,24%	1,91%	2,42%	2,15%	1,28%	1,33%	1,32%	1,32%
	Débito	18,58%	18,35%	17,88%	19,34%	17,05%	16,30%	15,15%	15,13%
	Total Serviços	100,00%							
<i>Total Geral</i>	A prazo	3,01%	2,40%	2,67%	2,76%	2,43%	1,95%	2,03%	2,08%
	A vista	29,37%	32,32%	29,40%	29,30%	31,98%	29,86%	29,74%	29,72%
	Boleto	2,55%	3,10%	4,28%	4,83%	5,12%	5,20%	4,22%	4,21%
	Cartão de Crédito	41,48%	38,81%	39,19%	38,12%	38,72%	44,11%	45,60%	45,46%
	Cheque	0,82%	1,06%	1,61%	1,75%	0,88%	0,96%	1,01%	1,01%
	Débito	22,77%	22,30%	22,85%	23,23%	20,87%	17,91%	17,41%	17,52%
	Total Geral	100,00%							

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

Formas de Pagamento



5.3 Taxas Cobradas pelas operadoras de cartões



O Instituto Fecomércio solicitou aos lojistas que também informassem se utilizam ou não os serviços de operadoras de cartões em seus estabelecimentos e quais as taxas cobradas.

No **Setor de Comércio**, as taxas **no cartão de crédito** registraram **3,70% e 2,75%** **no cartão de débito** em **fev/18**, demonstrando estabilidade no custo do crédito na ordem de **+0,01 ponto percentual** em comparação com **jan/17** e aumento dos custos nas operações com cartão de débito na ordem de **+0,8 pontos percentuais** em comparação com **jan/17**. Esse comportamento sugere recuperação de margens das operadoras diante de retrações das margens ao longo de 2017.

O destaque no **Comércio** continuou para o segmento de **Móveis**, com taxa de **3,90% (crédito)**. No caso do **débito**, o destaque ficou para o segmento de **PADARIA E Confeitaria** com taxa de **2,95% (débito)**.

No **Setor de Serviços** as taxas **no cartão de crédito** registraram **3,56% e 2,71% no cartão de débito**, em **fev/18**, em comparação com o mês anterior, onde foram registradas, respectivamente, as taxas de **3,58% e 2,65%** indicando aumento na ordem de **-0,07 e -0,08 pontos percentuais nos custos financeiros das operações do setor que devem ser interpretadas também como movimento das operadoras para recuperação de margens perdidas em 2017**. O destaque ficou para o segmento de **Promoção de Vendas**, no **crédito** com taxa de **3,99%**. Já para o **débito** o destaque ficou para o segmento de **Atividades de Condicionamento Físico** com **2,95%**, atividades que registraram as maiores taxas do período, no setor.

5.3.1 Taxas cobradas pelas operadoras de cartões

Setor	Segmento	% Uso Cartão (%)	Taxa Cartão Crédito (%)	Taxa Cartão Débito (%)
Comércio	Artigos de Armário, Souvenirs e Bijuterias	90,00%	3,58%	2,84%
	Auto Peças e Acessórios	96,67%	3,77%	2,80%
	Calçados	100,00%	3,73%	2,70%
	Cama, Mesa e Banho	93,33%	3,63%	2,68%
	Comércio Varejista de Bebida	83,87%	3,22%	2,47%
	Cosmético e Perfumaria	100,00%	3,89%	2,92%
	Farmácia	96,67%	3,56%	2,57%
	Ferragens e Ferramentas	93,33%	3,61%	2,83%
	Joailleria	96,77%	3,61%	2,64%
	Material de Construção	93,10%	3,67%	2,73%
	Minimercados, Mercearias e Armazéns	87,10%	3,83%	2,87%
	Móveis	96,55%	3,90%	2,79%
	Ótica	96,67%	3,89%	2,82%
	Padaria e Confeitoria	100,00%	3,75%	2,95%
	Papelaria e Livraria	100,00%	3,81%	2,86%
	Suprimento de Informática	83,33%	3,55%	2,59%
	Vestuário e Acessórios	94,29%	3,88%	2,70%
Serviços	COMÉRCIO	94,20%	3,70%	2,75%
	Atividades de Condicionamento Físico	68,97%	3,40%	2,95%
	Atividades de Contabilidade	3,13%	0,70%	2,50%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	86,67%	3,65%	2,66%
	Cabeleireiros	80,56%	3,68%	2,64%
	Capacitação e Treinamentos	63,33%	3,52%	2,48%
	Manutenção de Veículos	86,67%	3,73%	2,80%
	Manutenção e Serviços em TI	62,07%	3,55%	2,61%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	63,64%	3,58%	2,67%
	Petshop	100,00%	3,48%	2,64%
	Promoção de Vendas	76,67%	3,99%	2,75%
	Sonorização, Fotografias e Iluminação	86,21%	3,86%	2,84%
	Vidraçaria	86,67%	3,33%	2,79%
	SERVIÇOS	72,32%	3,56%	2,71%
	Total	84,89%	3,65%	2,74%

5.3 Evolução do Emprego

Analizando a mão de obra ocupada, o desempenho de **fev/18** foi mensurado na comparação com o mês anterior, **jan/18**, com variação negativa de **-0,06%**. Nos últimos 24 meses, ou seja, de jan/16 a dez/17 apenas cinco meses (agosto/16, setembro/16, mar/17, jun/17 e ago/17) tiveram as medições da mão de obra ocupada com aumento dos postos de trabalho, sendo todos os demais meses de redução. Vagas temporárias não fizeram parte deste **cômputo**. Os últimos 12 meses acumulam **-5,90%** de queda na oferta de emprego.

5.3.1 Desempenho de Mercado de Empregos – Comércio e Serviços X Segmento

Setor	Segmento	Fev17 x Jan17	Ago/17 x Jul/17	Set/17 x Ago/17	Out/17 x Set/17	Nov/17 x Out/17	Dez/17 x Nov/17	Jan/18 x Dez/17	Fev/18 x Jan/18	Acum 12 meses
Comércio	Artigos de Armarinho, Souvenirs e Bijuterias	0,00%	0,00%	0,00%	-3,77%	7,84%	-1,56%	-7,25%	3,13%	-7,02%
	Auto Peças e Acessórios	1,60%	-0,79%	-3,17%	3,28%	-3,17%	-2,80%	-6,48%	2,97%	-10,09%
	Calçados	-1,99%	2,19%	3,57%	0,00%	-1,79%	2,73%	-5,56%	1,96%	4,30%
	Cama, Mesa e Banho	1,49%	0,00%	-6,40%	11,21%	7,56%	-6,25%	-5,83%	-1,77%	-4,90%
	Comércio Varejista de Bebida	1,52%	-3,77%	3,92%	-1,75%	1,79%	-8,77%	3,85%	7,41%	-2,06%
	Cosmético e Perfumaria	1,64%	20,72%	-2,88%	-5,00%	0,88%	-7,25%	-2,82%	0,72%	-10,99%
	Farmácia	-4,67%	0,61%	-8,28%	2,86%	-4,86%	1,41%	0,00%	0,00%	-2,83%
	Ferragens e Ferramentas	-4,76%	-1,79%	2,73%	0,88%	0,88%	1,72%	-1,69%	-2,59%	2,11%
	Joailleria	10,67%	1,32%	3,90%	-2,17%	0,00%	-2,27%	2,33%	-1,15%	-4,63%
	Material de Construção	1,47%	0,00%	5,48%	-6,67%	0,00%	0,00%	-2,86%	1,47%	-1,59%
	Minimercados, Mercearias e Armazéns	-5,58%	-15,04%	-1,56%	1,34%	-5,96%	5,63%	0,66%	-1,32%	0,83%
	Móveis	-1,49%	8,70%	-5,33%	-1,39%	0,00%	2,86%	-1,39%	-4,23%	-14,63%
	Ótica	1,01%	0,00%	-6,25%	3,85%	-2,47%	1,41%	0,00%	2,78%	4,78%
	Padaria e Confeitoria	1,10%	3,28%	-2,38%	-4,71%	-9,88%	3,56%	-0,78%	-1,18%	-12,03%
	Papelaria e Livraria	0,00%	3,64%	-1,72%	-0,85%	6,90%	0,00%	0,00%	5,83%	8,01%
	Suprimento de Informática	4,76%	-1,56%	-3,17%	0,00%	2,99%	-1,35%	0,00%	-5,48%	-12,66%
	Vestuário e Acessórios	2,27%	3,31%	0,80%	3,28%	1,59%	-6,78%	8,62%	-7,94%	-5,99%
	Total Comércio	0,05%	0,56%	-1,69%	-0,32%	-1,55%	-0,39%	-1,43%	-0,06%	-4,94%
Serviços	Atividades de Condicionamento Físico	-4,55%	2,05%	-0,67%	-3,16%	-9,32%	1,41%	1,50%	-1,48%	-10,34%
	Atividades de Contabilidade	-5,22%	-2,00%	0,00%	-2,04%	8,33%	-7,69%	1,04%	2,06%	-2,89%
	Bares, Restaurantes e Lanchonetes	2,21%	-2,28%	1,81%	-5,37%	-10,45%	-3,19%	4,92%	-1,81%	-13,64%
	Cabeleireiros	7,14%	-6,52%	5,26%	2,44%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,80%
	Capacitação e Treinamentos	1,96%	1,66%	-2,17%	-1,05%	-3,72%	1,64%	-4,79%	1,12%	-11,94%
	Manutenção de Veículos				-7,61%	6,98%	3,13%	-8,08%	1,10%	-5,28%
	Manutenção e Serviços em TI	-11,67%	0,00%	1,32%	2,67%	-2,60%	4,41%	0,00%	-3,70%	15,29%
	Organização de Feiras, Congressos e Festas	-9,52%	22,22%	-10,39%	-7,25%	1,56%	-5,26%	-1,39%	-1,35%	-3,38%
	Pet Shop				-2,70%	-2,67%	7,25%	-3,95%	3,95%	1,41%
	Promoção de Vendas	2,41%	-3,75%	11,69%	-3,41%	0,00%	-4,71%	-2,44%	3,75%	-4,44%
Total Geral	Sonorização, Fotografias e Iluminação	0,00%	1,06%	-3,16%	-1,08%	0,00%	-6,06%	-4,30%	0,00%	-14,94%
	Vidraçaria				0,00%	-2,70%	4,17%	-1,41%	0,00%	-0,08%
	Total Serviços	-0,37%	0,00%	0,45%	-2,96%	-3,24%	-0,91%	-0,95%	0,08%	-7,10%
Total Geral		-0,11%	0,34%	-0,88%	-1,43%	-2,25%	-0,61%	-1,23%	0,00%	-5,90%

5.3.2 Variação do Emprego – Comércio

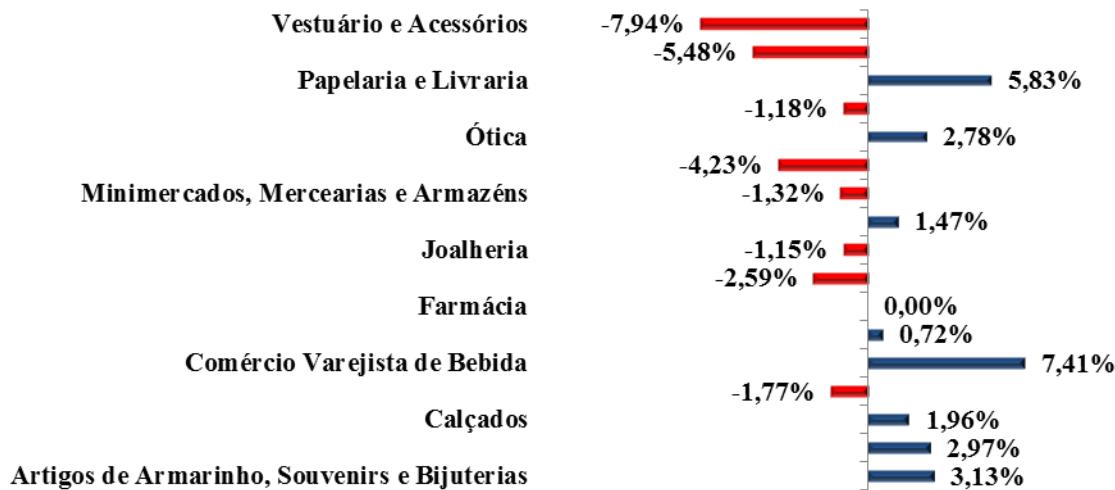
A oferta de empregos, quando observada por segmentos de comércio, apresentou significativas variações.

No **Comércio**, o destaque ficou para o segmento de **Comércio Varejista de Bebida** que aumentou o número de postos de trabalho na ordem de **+7,41%** no mês de **fev/18**, comparado com **jan/17**, refletindo esforço para atração e melhoria dos resultados de vendas, visto que registrou apenas **-2,05%** no período. O segmento de **Papelaria e Livraria** também registrou aumento de vagas de emprego, com **+5,83%** no período, refletindo crescimento de demanda pelo período ainda de volta às aulas (**+18,56%**).

Contrariamente, o segmento de **Vestuário** apresentou a maior redução nos postos de trabalho, com índice **-7,94%** no período, consequência da queda nas vendas que chegou a **-7,90%** em **fev/18**.

Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

Variação do mercado de empregos - Comércio



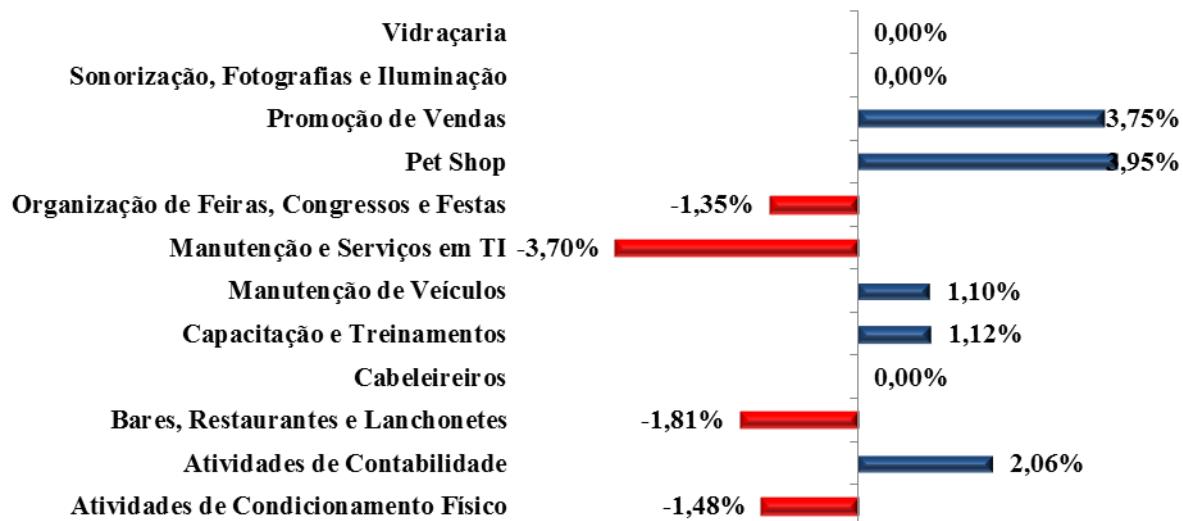
5.3.3 Variação do Emprego – Serviços

No **Serviço**, o destaque ficou para o segmento de **Pet Shop** que aumentou o número de postos de trabalho na ordem de **+3,95%** no mês de **fev/18**, comparado com **jan/17**, refletindo movimentação de ajuste operacional de mão obra temporária, visto que o segmento não registrou índice positivo nas vendas do período (**-8,93%**). O segmento de **Promoção de Vendas** também registrou aumento de vagas de emprego, com **+3,75%** no período, refletindo também ajuste operacional, diante de pequeno índice positivo nas vendas do período (**+0,22%**).

Contrariamente, o segmento de **Manutenção e Serviços em TI** apresentou a maior redução nos postos de trabalho, com índice **-3,70%** no período, consequência da queda nas vendas que chegou a **-4,60%** em **fev/18**.

Demonstração nas tabelas e gráficos a seguir:

Variação do mercado de empregos - Serviços



5.3.4 Desempenho do Mercado de Emprego – Comércio e Serviços X Região

A macrorregião que mais contratou no setor de Comércio foi Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria +2,70%. Contrariamente, a que mais demitiu foi a Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro com -1,54% de redução nos postos de trabalho do período.

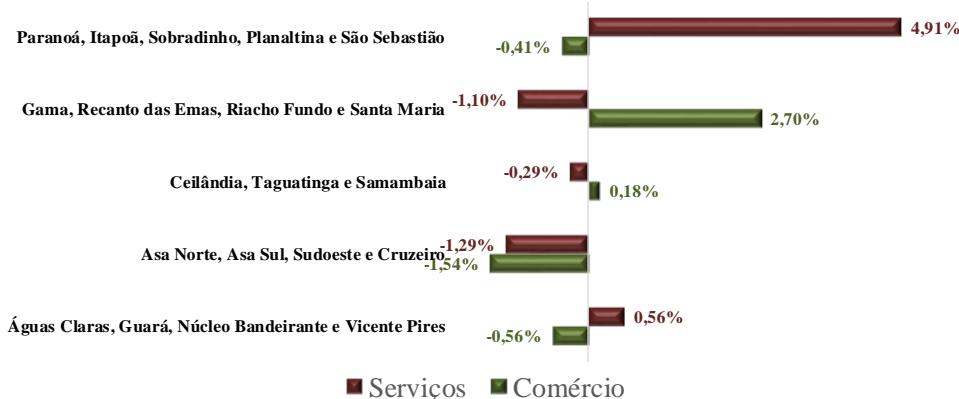
No setor de Serviços o destaque ficou para a macrorregião do Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião com índice de +4,91% de novos postos de trabalho. A macrorregião, contudo que mais demitiu no setor de serviços foi Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro com índice de -1,29% no período, sugerindo dificuldades reais nas vendas.

5.3.5 Desempenho do Mercado de Emprego - Comércio Varejista e Serviços X Região

Setor	Segmento	Fev17 x	Ago/17 x	Set/17 x	Out/17 x	Nov/17 x	Dez/17 x	Jan/18 x	Fev/18 x	Acum 12 meses
		Jan17	Jul/17	Ago/17	Set/17	Out/17	Nov/17	Dez/17	Jan/18	
<i>Comércio</i>	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	-0,23%	7,40%	-3,56%	-4,10%	0,28%	4,60%	-2,17%	-0,56%	-2,29%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	-1,65%	2,88%	-2,76%	2,17%	-1,86%	1,06%	-1,32%	-1,54%	-2,27%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	1,82%	2,04%	-1,72%	0,00%	-2,01%	-4,52%	-0,36%	0,18%	-8,71%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	-2,46%	-10,23%	0,62%	0,38%	0,75%	0,75%	-2,23%	2,70%	3,84%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	1,59%	-2,23%	0,00%	0,00%	-4,64%	-1,22%	-2,02%	-0,41%	-12,12%
	Total Comércio	0,05%	0,56%	-1,69%	-0,32%	-1,55%	-0,39%	-1,43%	-0,06%	-4,94%
<i>Serviços</i>	Águas Claras, Guará, Núcleo Bandeirante e Vicente Pires	-3,76%	0,00%	1,10%	-1,63%	1,66%	0,56%	-3,26%	0,56%	0,56%
	Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Cruzeiro	1,59%	-2,69%	-0,40%	0,00%	-9,05%	-3,46%	1,06%	-1,29%	-12,17%
	Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	-3,47%	6,28%	-2,83%	-7,27%	-3,86%	1,09%	-1,41%	-0,29%	-10,96%
	Gama, Recanto das Emas, Riacho Fundo e Santa Maria	-3,54%	-3,60%	2,80%	-3,45%	2,98%	0,00%	2,82%	-1,10%	2,03%
	Paranoá, Itapoã, Sobradinho, Planaltina e São Sebastião	6,55%	-2,84%	8,19%	-1,60%	1,09%	-1,60%	-5,78%	4,91%	-3,40%
	Total Serviços	-0,37%	0,00%	0,45%	-2,96%	-3,24%	-0,91%	-0,95%	0,08%	-7,10%
Total Geral		-0,11%	0,34%	-0,88%	-1,43%	-2,25%	-0,61%	-1,23%	0,00%	-5,90%

Fonte: Pesquisa Conjuntural de Comércio e Serviços.

Variação do mercado de empregos - Região



5.3.6 Principais motivos para Contratação

Dos motivos para contratação “**Suprir o quadro de funcionários**” teve o índice, chegando a **69,23% em fev/18**, contra **45,83% em jan/18**, comprovando que o lojista já voltou para a sua estrutura anterior, com ajuste de efetivo.

Motivo	Comércio		Serviços		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Aumento de vendas	1	12,50%	0	0,00%	1	7,69%
Suprir o quadro de funcionários	6	75,00%	3	60,00%	9	69,23%
Contratou para melhorar o	1	12,50%	2	40,00%	3	23,08%
Mão de obra universitária	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total	8	100,00%	5	100,00%	13	100,00%

5.3.7 Principais motivos para Demissão

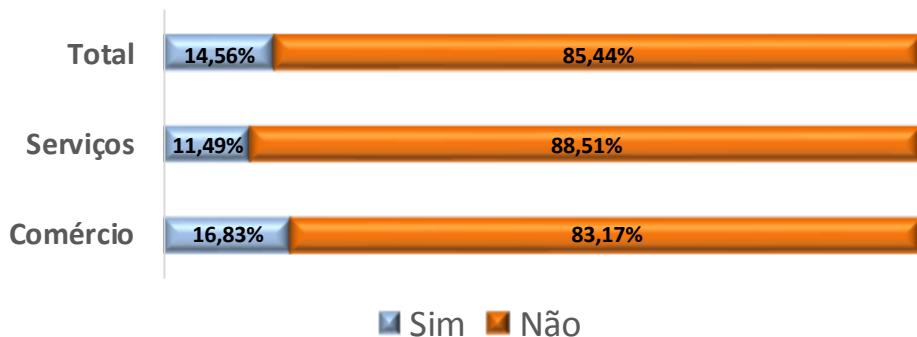
Na demissão o índice de **35%** registrado em **fev/18** para a justificativa “**Funcionário pediu demissão**”, refletiu a movimentação da mão de obra em decorrência da busca de colaboradores mais qualificados para o momento do mercado.

Motivo	Comércio		Serviços		Total	
	Qtd.	%	Qtd.	%	Qtd.	%
Baixa de vendas	2	16,67%	0	0,00%	2	10,00%
Mão de obra sem qualificação	2	16,67%	4	50,00%	6	30,00%
Redução de gastos	2	16,67%	0	0,00%	2	10,00%
Funcionário pediu demissão	4	33,33%	3	37,50%	7	35,00%
Outros	2	16,67%	1	12,50%	3	15,00%
Total	12	100,00%	8	100,00%	20	100,00%

5.4 Gastos Extras

Abaixo, pode-se observar que apenas **14,56%** dos lojistas entrevistados declararam que tiveram gastos extras em **fev/18**, isso é natural, devido à necessidade de pagamento de despesas como férias laborais.

Sua empresa teve algum gasto extra/investimento em Fevereiro/2018?

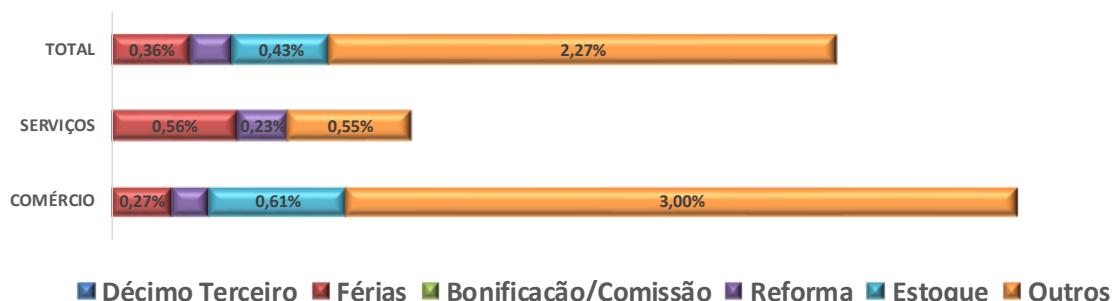


Comparando com o faturamento mensal, estes gastos chegaram a ser de **3,24%**.

No Setor de Comércio o índice foi maior, **4,05%** e em Serviços **1,34%**.

Setor	Décimo Terceiro	Férias	Bonificação /Comissão	Reforma	Estoque	Outros	Total
COMÉRCIO	0,00%	0,27%	0,00%	0,17%	0,61%	3,00%	4,05%
SERVIÇOS	0,00%	0,56%	0,00%	0,23%	0,00%	0,55%	1,34%
TOTAL	0,00%	0,36%	0,00%	0,19%	0,43%	2,27%	3,24%

Distribuição dos gastos extras quando comparados com o faturamento do mês - ('%)



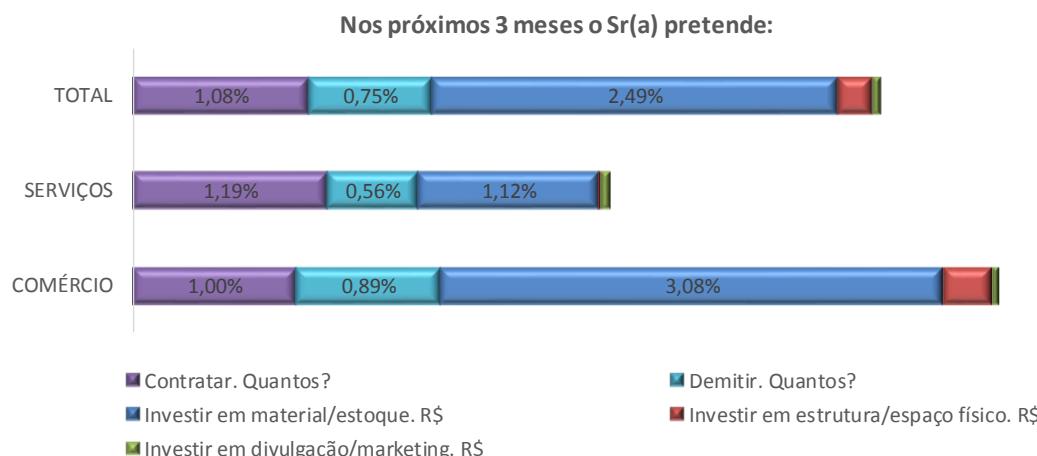
5.5 Expectativa para os próximos 3 meses

Com relação à geração e postos de trabalho, os lojistas declaram suas intenções de contratação e demissões, o que produziria um saldo positivo de **+1,08%** de aumento de emprego, expectativa em conformidade com a sazonalidade do setor que tende a crescer levemente nos próximos meses com aquecimento das vendas a partir de **mar/18**. Vale ressaltar que esse ano poderá ter um comportamento atípico com os eventos previstos da Copa e Eleições o que poderá antecipar essas previsões aquecendo em período mais concentrado no primeiro semestre o mercado do varejo.

Setor	Contratar. Quantos?	Demitir. Quantos?	Saldo Contratações (%)
COMÉRCIO	1,00%	0,89%	0,11%
SERVIÇOS	1,19%	0,56%	0,63%
TOTAL	1,08%	0,75%	0,33%

Com relação a investimentos diretos como infraestrutura, estoque, divulgação e marketing, a intenção é consumir em média 2,76% do faturamento, com destaque para Material/Estoque com 2,49%, expectativa natural diante da necessidade de recompor estoque para a páscoa inclusive.

Setor	Investir em material/estoque. R\$	Investir em estrutura/espaço físico. R\$	Investir em divulgação/marketing. R\$	Total Invest. Financeiro (%)
COMÉRCIO	3,08%	0,30%	0,04%	3,42%
SERVIÇOS	1,12%	0,02%	0,06%	1,19%
TOTAL	2,49%	0,21%	0,05%	2,76%



6. CONSIDERAÇÕES

A Pesquisa Conjuntural procura acompanhar, de forma sintética e sistemática, o quadro evolutivo das atividades do Comércio Varejista e Serviços de Micro e Pequenas Empresas do Distrito Federal.

Os indicadores aferidos auxiliam na identificação dos segmentos que apresentaram melhor e pior desempenhos, facilitando o entendimento sobre a legislação, assim como os fatores macroeconômicos que influenciam a economia local, dando um olhar técnico, porém com a subjetividade inerente a quem conhece e vive a realidade do mercado do DF de maneira tão intensa como o Instituto Fecomércio.

Este trabalho permite que os diferentes públicos reconheçam as peculiaridades de cada pequeno segmento estudado e sinta que há tanto valor nesta pesquisa como há valor na atividade empresarial local.

Destacamos que esses indicadores refletem tão somente às MPEs, que possuem características próprias de expansão / retração e naturalmente maior sensibilidade aos movimentos econômicos de mercado. Para dar credibilidade e método, os indicadores de vendas são deflacionados pelo IPCA, divulgados mensalmente pelo IBGE.

No mês de out/17 foram inseridos mais 3 novos segmentos na amostra do Setor de Serviços com o objetivo de ampliar a análise principalmente do movimento de contratação de mão de obra, considerando que é o setor com maior potencial de geração de novos empregos. Os novos segmentos são: **Manutenção de Veículos, Pet Shop e Vidraçaria**. Esses segmentos não apresentarão série histórica até completarem seis meses de análise, contudo terão seus indicadores mensais medidos normalmente como os demais segmentos.